



EDITORIAL 1/2023

É com muita alegria que trazemos mais uma edição da Revista Didática Sistemática, que nesse número nos agracia com o Dossiê “Lutas na Educação Física Escolar: Artes Marciais e Desportos de Combate”, organizado pelo professor e pesquisador Thiago Farias da Fonseca Pimenta da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Em se tratando de uma revista voltada para pesquisas da área educacional, inclusive da Educação Física, nesse dossiê, abordamos a temática lutas, que faz parte do que chamamos de cultura corporal. Nesse sentido, no presente dossiê, voltamos nossos olhares para as pesquisas que abordaram as lutas na perspectiva da formação e atuação docente, inclusive refletindo sobre a memória histórica dessa disciplina nos cursos de Educação Física e de processos formativos contínuos, dos documentos curriculares oficiais, inclusive na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); da vivência no campo escolar; e da praxiologia motriz, em se tratando especificamente do jiu-jítsu brasileiro.

Ainda contemplamos quatro artigos de fluxo contínuo, que trataram sobre questões relacionadas à Educação Básica, Educação Física e Educação Infantil de diferentes regiões do Brasil.

O artigo elaborado por Cintia Ramos Nicoes, Inácio Crochemore Mohnsam da Silva e Alan Goularte Knuth sob título “O apagamento do termo “práticas corporais” em ações do ministério da saúde: uma análise do período 2019-2021”. Inspirados na perspectiva teórico-metodológica foucaultiana, os autores desenvolveram um estudo documental a partir do site do Ministério da Saúde e materiais adjacentes. Os achados evidenciam o apagamento das Práticas Corporais, nas ações que destacam a Atividade Física com enfoque na prevenção de doenças, configura uma fissura nos avanços históricos da Promoção da Saúde, em especial nas discussões que tratam da dimensão sociocultural do movimento humano.

Na sequência, o artigo “O estágio supervisionado em Educação Física: desafios e aprendizados no ensino remoto em uma escola da região norte do país”, assinado por Leticia Viviane Andrade Silva, Mayrhon José Abrantes Farias e Adriano Lopes de Souza, apresenta, por meio de narrativa autobiográfica, as experiências de uma acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física durante o Estágio Supervisionado em uma escola pública no município de Tocantinópolis – TO, no formato ensino remoto. Na escrita, os autores evidenciam aspectos desafiadores e positivos que (de)marcaram um período atípico para a humanidade, sobretudo no meio educacional.

Os autores Amanda Siqueira Santos, Diego Luz Moura e Rodrigo Lema Del Rio Martins trazem contribuições importantes sobre “A relação da Educação Física com o ensino remoto na percepção dos professores de escolas públicas e privadas”. Os achados versam sobre os desafios e as potencialidades que incidiram sobre a Relação teoria e prática; a Interação professor-aluno; a Participação e motivação dos alunos nas aulas; o uso das tecnologias nas aulas de Educação Física; as Dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conhecimento em Educação Física. A partir desses aspectos, o estudo destaca as diferenças entre as instituições públicas e privadas. O corpo em movimento fundamental nas aulas de Educação Física foi limitado e os conteúdos tiveram um cunho excessivamente conceitual.

O estudo intitulado “Narrativas docentes sobre a Educação Infantil: o encontro de professoras com o planejamento”, das autoras Lindsey Machado de Oliveira e Gisele Ruiz Silva, apresenta reflexões sobre possibilidades em relação ao planejamento, que entendem como um dos elementos primordiais da ação pedagógica. A pesquisa destaca as influências da formação profissional, cultural e pessoal nas escolhas e construções do planejamento das professoras participantes.

Enfim, esta edição demarca a despedida de uma das editoras que muito tem a agradecer a parceria que neste espaço também se efetivou. Ao seguir para uma nova instituição, as memórias, aprendizados, vínculos e afetos aqui constituídos não deixam saudades, mas certeza de uma educação potente e de qualidade que se amplia e se transforma em redes que agora serão interestaduais.

Em nome da Revista Didática Sistemática, agradecemos imensamente as contribuições significativas da Profa Dra Camila Borges Ribeiro, que se despede como Editora, mas segue contribuindo como integrante do Conselho Editorial deste periódico. A parceria como editora desde 2018 trouxe muitos frutos e a RDSIS, agora B1 (Qualis 2017-2020), só foi possível

pelo investimento de tempo, energia e competência. A ela desejamos sucesso no novo ambiente laboral (UFRRJ) e nos projetos e propostas que projetará nessa instituição.

Editoras
Profa Dra Camila Borges Ribeiro
Profa Dra Angela Adriane Schmidt Bersch